O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá
Sede Santo André: Rua Gertrudes de Lima, 202 **Fone:** 4993-8999
Sede Mauá: Av. Capitão João, 360 **Fone:** 4555-5500
Metalurgicos.SA.MA
www.metalurgicosantoandre.org.br

Edição 874 | 14 de outubro de 2015

Direitos trabalhistas ameaçados por manobras no Congresso Nacional

Página 2

Mobilização total e consciente no Chão de Fábrica, nas comunidades e, especialmente, nas vinculações com nosso Sindicato para barrar a terceirização ampla, geral e irrestrita; a perda dos direitos trabalhistas e o golpismo à nossa democracia

O que rola nas fábricas

Campanha Salarial 2015
Com mobilização, vamos buscar aumento real
Página 3

Convocamos os companheiros da Plasmetel para reunião no dia 17, sábado
Página 3

Editorial

Direitos trabalhistas ameaçados por manobras no Congresso Nacional

"Direitos assegurados na lei, como carteira assinada, 13º salário, horas extras, vale-transporte, auxílio-alimentação, seguro-desemprego, adicionais, Fundo de Garantia, férias, jornada de trabalho, direitos das domésticas e outros direitos ficam vulneráveis, correndo o risco de serem extintos", diz o senador Paulo Paim (PT-RS).

O senador Paulo Paim (PT-RS) faz um alerta que deve merecer a atenção e mobilização dos metalúrgicos de Santo André e Mauá e de toda a classe trabalhadora brasileira: "Chamo a atenção para uma meticulosa orquestração que está em curso, conduzida por grupos no Congresso Nacional, que tem por objetivo liquidar a nossa legislação trabalhista e social".

Em artigo recente na Folha de S. Paulo, Paulo Paim afirma que: "a Comissão Mista da Medida Provisória nº 680/15, que institui o Programa de Proteção ao Emprego (PPE), aprovou uma emenda de autoria do deputado Darcísio Perondi (PMDB-RS), que na prática revoga a CLT (Consolidação das Leis do Trabalho)".

O que isso significará na prática:

"Direitos assegurados na lei, como carteira assinada, 13º salário, horas extras, vale-transporte, auxílio-alimentação, seguro-desemprego, adicionais, Fundo de Garantia, férias, jornada de trabalho, direitos das domésticas e outros direitos ficam vulneráveis, correndo o risco de serem extintos".

Ou seja, na sombra e nos ruídos midiáticos criados pelas elites que orquestram para tentar o golpismo contra a legitimidade da eleição da presidente Dilma Rousseff, várias lideranças empresariais, articuladas com seus representantes no Congresso Nacional, trabalham na surdina para acabar com os direitos trabalhistas, como define a CLT.

Paulo Paim nos faz recordar que a Terceirização também está na pauta do Congresso Nacional e é uma ameaça adicional aos nossos ganhos e empregos: "Nesta mesma esteira encontra-se o projeto de lei nº 30/2015, da Câmara dos Deputados, que trata da terceirização de qualquer setor de uma empresa, incluindo a atividade-fim. Essa proposta enfraquecerá o sistema de negociação coletiva e o controle judicial. Ela já foi aprovada na Câmara e atualmente tramita na Comissão Especial do Desenvolvimento Nacional (Agenda Brasil), sob minha relatoria."

A ameaça da terceirização de todas e quaisquer atividades nas empresas é real e significará prejuízo para todos nós, trabalhadores e trabalhadoras. Basta lembrar que, de acordo com o Sindicato Nacional dos Auditores Fiscais do Trabalho, de cada dez acidentes de trabalho, oito ocorrem em empresas terceirizadas, assim como de cada cinco mortes, quatro acontecem nesse tipo de empresa.

O levantamento das centrais sindicais, por sua vez, mostra que o salário nessas empresas é 30% inferior ao normal. Os terceirizados trabalham, em média, três horas semanais a mais e permanecem menos tempo no emprego: 2,5 anos, ao passo que os demais permanecem seis anos, em média.

Reforçamos o alerta do senador Paulo Paim e reafirmamos o que ele escreve em seu artigo e nos mobilizemos no Chão de Fábrica, nas comunidades e, especialmente, nas vinculações com nosso Sindicato para barrar tanto o golpismo à nossa democracia como o ataque pelas costas que grupos do Congresso Nacional, comandados pelos empresários, articulam contra os nossos direitos trabalhistas.

José Braz Fofão
Presidente em exercício do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Cícero Martinha
Presidente licenciado do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

O que rola nas fábricas

Suportec

Trabalhadores cobram da empresa melhoria no valor da PLR

Companheiros rejeitam PLR inferior à de 2014

Em assembleia realizada nesta terça, dia 13, os companheiros da Suportec disseram não à PLR com valor inferior ao do ano passado. O Sindicato vai procurar a empresa para reabrir negociações. Na ocasião, o Sindicato também mobilizou os trabalhadores pela nossa campanha salarial, que agora entra na fase de negociações com os sindicatos patronais, informa o diretor Aldo.

|Arte Aço|
Trabalhadores continuam mobilizados pela PLR

Nesta quarta, dia 14, o Sindicato vai se reunir com a Arte Aço para cobrar da empresa uma proposta da PLR-2015, informa o diretor Tarzan. Os trabalhadores não aceitam a justificativa da empresa de que não tem condições de pagar a PLR neste ano e continuam mobilizados por essa reivindicação.

Campanha Salarial 2015

Com mobilização, vamos buscar aumento real

A partir desta quarta, dia 14, estão programadas várias reuniões de negociação com sindicatos patronais, conforme agenda ao lado. Portanto, é hora de ampliarmos a nossa mobilização nas fábricas por reposição da inflação, aumento real, valorização do piso da categoria, fim das terceirizações, entre outros. Lembramos que desde 2004 a categoria conquistou aumento real em todas as campanhas. E é o que vamos buscar neste ano com a nossa união. O Sindicato e os trabalhadores juntos por mais esta conquista.

Agenda das negociações salariais

Data	Horário	Grupo
14/10/2015 (quarta-feira)	8h	Estamparia
14/10/2015 (quarta-feira)	10h	Sindipeças
15/10/2015 (quinta-feira)	9h	Fundição
16/10/2015 (sexta-feira)	10h	Grupo 10
16/10/2015 (sexta-feira)	11h	Sindimaq/Sinaees

Aos companheiros da Plasmetel

O Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá convoca todos os trabalhadores da Plasmetel para a reunião no dia 17 de outubro, sábado, na sede em Mauá. A participação de todos os companheiros é muito importante, pois a reunião contará com a presença de dirigentes sindicais, assessoria jurídica e representantes da empresa, a fim de discutir assuntos de interesse geral, a seguir discriminados:

- **FGTS**
- **PLR**
- **Hora extra**
- **Férias** etc

Data: 17 de outubro, sábado **Horário:** 9h30
Local: sede do Sindicato em Mauá – Av. Capitão João, 360, Matriz

|Icaraí|

Trabalhadores vão eleger a 1ª Cipa no dia 11/11

As inscrições para a primeira eleição da Cipa na Icaraí estão abertas até o dia 24 de outubro, informa o diretor Tarzan. A Cipa foi uma importante conquista dos trabalhadores, por isso, no dia 11 de novembro, os companheiros devem votar em candidatos realmente comprometidos em atuar pela segurança no Chão de Fábrica.

|Di Felice|

Aprovado o acordo da PLR

Os trabalhadores da Di Felice vão receber a PLR-2015 em duas parcelas, sendo a primeira no dia 15 de outubro e a segunda no dia 15 de novembro, conforme proposta aprovada em assembleia realizada no dia 7 de outubro, informam os diretores Viviane e Jacaré.

Eleições da Cipa

Mecanel
Eleição: 14/10/2015 das 7h30 às 14h
Favorita
Inscrições: 28/8 a 16/10/2015
Eleição: 29/10/2015 das 8h às 17h30
JS Indústria de Bronzina
Inscrições: 9/10 a 23/10/2015
Eleição: 30/10/2015, das 9h30 às 11h
Cavour
Inscrições: 9/10 a 23/10/2015
Eleição: 3/11/2015
Pichinin
Inscrições: 5/10 a 23/10/2015
Eleição: 4/11/2015

|Andreoli|

PLR é paga em parcela única

Os companheiros da Andreoli já receberam a PLR-2015 no dia 18 de setembro. O valor teve reajuste de 50% em relação ao do ano passado, informa o diretor Aldo.

|Over Design|

Companheiros, mantenham-se mobilizados

O Sindicato reuniu-se com a empresa nesta terça, dia 13, para discutir as reivindicações dos trabalhadores, que incluem PLR, EPI/EPC e convênio médico, conforme pauta entregue na semana passada. O diretor Aldo informa que a empresa comprometeu-se a dar uma resposta na semana que vem em reunião a ser agendada ainda.

|Galutti|

Discussão da PLR se inicia com escolha da comissão

Depois de o Sindicato procurar a direção da Galutti para discutir a PLR-2015, a empresa ficou de iniciar o processo de escolha da comissão até a próxima semana. Feito isso, o Sindicato e a comissão se reunião com a empresa para negociar a PLR, informa o diretor Adilson Torres, o Sapão.

Usifine

Trabalhadores em assembleia que aprovou a PLR

PLR será paga em duas parcelas

Em assembleia realizada no dia 7 de outubro, os companheiros da Usifine aprovaram a proposta da PLR-2015, no valor de R$ 1.400,00 a ser pago em duas parcelas, sendo a primeira no dia 20 de outubro e a segunda no dia 28 de fevereiro de 2016, informam os diretores Cica e Léo.

Coatingtec

Assembleia dos trabalhadores da Coatingtec

Pagamento da PLR será em parcela única

O acordo da PLR-2015 foi aprovado pelos trabalhadores da Coatingtec, em assembleia realizada no dia 6 de outubro. O pagamento será no dia 23 de outubro, informa o diretor Aldo.

Favorita

Diretores Aldo e Gil Baiano em assembleia de mobilização

Trabalhadores mobilizados para campanha salarial

No dia 9 de outubro, o Sindicato fez uma assembleia de mobilização com os companheiros da Favorita, quando foram discutidas a campanha salarial e a PLR. O diretor Aldo informa que, em relação à PLR, decidiu-se dar um prazo até o mês que vem, e o Sindicato voltará a procurar a empresa para negociar.

Metalúrgicos em defesa do emprego e de indústria forte

Foto: Alessandro Fadini

Seminário reuniu representantes de 156 entidades de metalúrgicos de todo o país

Representantes de 156 entidades de todo o país, entre sindicatos e federações dos metalúrgicos, que participaram do Seminário Nacional do Setor Metalúrgico, decidiram centrar a mobilização pelo reaquecimento da economia e, consequentemente, pela manutenção dos empregos. Além da luta pela preservação dos direitos trabalhistas. Promovido pela CNTM (Confederação Nacional dos Trabalhadores Metalúrgicos), o evento foi realizado nos dias 7 e 8 de outubro, em São Paulo.

"Queremos que sindicatos e federações tenham uma visão geral, para que, a partir daí, possamos discutir propostas e alternativas em nível nacional e regional", afirmou Miguel Torres, presidente da Força Sindical e da CNTM, ao abrir o seminário.

"Foram discutidas várias propostas visando o fortalecimento da indústria nacional, sempre tendo como contrapartida a garantia de emprego", diz o diretor Adilson Torres, o Sapão, que representou o Sindicato no seminário.

Antonio Correa Lacerda, professor de economia da PUC/SP, ao abordar o tema "O Brasil diante da Desindustrialização e o Ajuste Fiscal", afirmou que o Brasil pode reverter a crise com uma indústria forte, qualificação dos trabalhadores, inovação e reforma tributária que não penalize o setor produtivo.

O tema "Pauta trabalhista e os desafios do movimento sindical em ambiente de crise" foi abordado por Antonio Augusto de Queiroz, diretor de documentação do Diap (Departamento Intersindical de Assessoria Parlamentar).

Desaposentação e regra 85/95 agora vão à sanção presidencial

O Senado aprovou, em sessão no dia 7 de outubro, a desaposentação após cinco anos de novas contribuições e a regra 85/95 com progressão, confirmando o que já havia sido decidido na Câmara dos Deputados. Agora, a matéria terá de ser sancionada pela presidenta Dilma, com ou sem vetos.

A regra 85/95 é uma alternativa ao fator previdenciário e garante a aposentadoria sem redução do benefício quando a soma do tempo de contribuição com a idade do segurado(a) atingir 85 pontos, no caso de mulheres, e 95, para homens. A fórmula exige tempo de contribuição mínimo de 35 anos para os homens e de 30 anos para as mulheres.

Progressão alongada. Como a regra 85/95 foi criada através da medida provisória 676/2015, ela já está valendo para as novas aposentadorias por tempo de contribuição desde o dia 17 de junho último, data da publicação da MP. A novidade é que, com as mudanças aprovadas no Congresso Nacional, somente a partir de 2019 a soma do tempo de contribuição com a idade terá acréscimo de 1 ponto a cada dois anos até atingir 90/100 pontos:

Até 2018	85/95
2019	86/96
2021	87/97
2023	88/98
2025	89/99
2027	90/100

Desaposentação. Atenção: a desaposentação foi incluída por emenda na medida provisória pelos deputados federais e senadores, por isso, só vai vigorar se for sancionada pela presidenta Dilma Rousseff. E ela pode simplesmente vetá-la. A presidenta tem 15 dias úteis para se decidir.

O que foi aprovado no Congresso prevê o seguinte: os aposentados que continuarem a trabalhar com carteira assinada, após cinco anos de novas contribuições, podem pedir ao INSS (Instituto Nacional de Seguro Social) o recálculo do seu benefício, prevalecendo o que for maior.

O METALÚRGICO

Órgão oficial do Sindicato dos Metalúrgicos de Santo André e Mauá

Presidente em exercício: José Braz Fofão **Presidente licenciado:** Cícero Martinha **Diretor responsável:** Osmar Cesar Fernandes

Jornalista responsável: Marina Takiishi MTb 13.404 **Projeto gráfico e ilustrações:** Rodrigo da Cunha Lima